

LOJAPRO.PT

- DESCARTÁVEIS
- DESPORTO
- MATERIAL HOSPITALAR
- HIGIENE E LIMPEZA
- FISIOTERAPIA
- BOMBEIROS

TLM.: 914 299 943

Avenida Engenheiro Pinheiro Braga 130

Artur Gonçalves
TLM.: 919 315 800

40 ANOS

CAPÔTO | PLADUR | PINTURAS

Agra n.º30 - Gavião - V.N.Famalicão
artur.costa.goncalves@hotmail.com

SERRALHARIA DE QUEIRÃO

TODO TIPO DE TRABALHO EM FERRO E AÇO INOX

GRADEAMENTOS E PORTÕES | COBERTURAS | MONUMENTOS | PEÇAS RECORTADAS ENTRE OUTROS

Rua de Queirão, N.º15, Gavião, V.N.Famalicão
252 316 217 966 918 350 966 918 351 968 871 677
serralharia.queirao@hotmail.com

Covid-19

Combate à crise poderá custar 5 milhões ao município

Pág. 3



Paulo Cunha denuncia "incapacidade" das entidades de saúde

Pág. 4

Município: contas de 2019 com "saldo" positivo

Pág. 7

PSP evita ajuste de contas e apreende armas e munições

Pág. 6

Teletrabalho: nova realidade das famílias

Pág. 11

VENDA O SEU IMÓVEL COM A MELHOR EQUIPA

CONTE CONNOSCO PARA O AJUDAR

910 102 220 | cristina.carvalho@remax.pt

EQUIPA Nº1 FAMALICÃO

EQUIPA CRISTINA CARVALHO

SERVIÇO TAKE-AWAY

ALMOÇO | JANTAR SEGUNDA | DOMINGO

Faça a sua encomenda e diga para que horas pretende, nós tratamos do resto.
Visite a nossa página no Facebook e escolha a sua refeição.
restaurantantonio11@gmail.com

Encomendas: 252 319 129 | 968 329 836 | 913 840 977

Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão

+351 915 185 800

FunDrinks
SHOTS | LICORES

divertidamente diferente!

bate carica
gira carica
carica no nariz
brindar
bota abaixo

fundrinks.pt



Verba extraordinária acresce aos apoios mensais no valor de 26 mil euros

Câmara dá apoio extra de 70 mil euros para Bombeiros e Núcleo da Cruz Vermelha

O município vai conceder um apoio extraordinário no valor de 20 mil euros a cada uma das três corporações de bombeiros do concelho

e de 10 mil euros ao Núcleo da Cruz Vermelha de Ribeirão, reforçando condições que permitam às mesmas instituições dar a melhor res-

posta possível à população no atual contexto de emergência social provocado pela pandemia COVID-19.

A garantia tinha sido já deixada pela autarquia no final de mês de março. Depois de analisadas as necessidades com que as corporações se confrontam, a proposta para a atribuição deste apoio extra de 70 mil euros é agora analisada na reunião do executivo municipal de amanhã, quinta-feira, dia 9 de abril.

Refira-se que em termos de socorro e transporte de doentes, o Município de Vila Nova de Famalicão é servido por três corporações – Bombeiros Voluntários de Famalicão, Bombeiros Voluntários Famalicense e Bombeiros Voluntários de Riba de Ave – e pelo Núcleo da Cruz Vermelha de Ribeirão.

Para além deste pacote financeiro excecional, o executivo famalicense discute também amanhã a atribuição da segunda parcela do subsídio anual concedido às forças de socorro.



Em causa estão os apoios referentes ao segundo trimestre deste ano, no valor de 22 500 euros (7 500 euros por mês) para cada uma das corporações de bombeiros e de 10 500 euros (3 500 euros por mês) para a Cruz Vermelha de Ribeirão.

Em discussão estará também a atribuição do apoio financeiro referente ao segundo trimestre do ano para o funcionamento das equipas de intervenção permanente de cada uma das corporações de bombeiros, no valor

de 10 600 euros para cada corporação.

No total são perto de meio milhão de euros que anualmente a Câmara de Vila Nova de Famalicão investe nas forças de socorro do concelho, investimento que este ano será reforçado para garantir uma resposta mais eficaz à crise de saúde pública com que o concelho, o país e o mundo se depara.

Centro Qualifica prepara cidadãos para o futuro pós-pandemia

O Centro Qualifica de Vila Nova de Famalicão continua a apoiar os famalicense que pretendem aumentar as suas qualificações, mas agora, em tempos de pandemia Covid-19, à distância. É uma oportunidade para muitos cidadãos se prepararem para os desafios que serão colocados depois desta crise epidémica.

No âmbito das medidas excecionais e temporárias relativas à situação epidemiológica do novo Coronavírus - COVID 19, o Centro Qualifica de Famalicão continua a desenvolver a sua atividade que viabiliza a continuidade das inscrições, do encaminhamento para formação qualificante ou do desenvolvimento dos processos de RVCC, no sentido de assegurar a resposta adequada aos adultos, utilizando os recursos online. As inscrições podem ser feitas através do site www.famalicaoeducativo.pt.



TÁXIS FAMALICENSENSES

AO SEU DISPOR 24 HORAS

Serviços Aeroporto Low Cost

Táxis de 5, 7 e 9 lugares

252 916 215 | 961 103 413
910 085 010 | 910 850 508



TÁXI
DESCARACTERIZADO
9 LUGARES

914 000 478



VISITE O FACEBOOK DO JORNAL
[facebook/opovofamalicensefamalicao](https://facebook.com/opovofamalicensefamalicao)



O GARGANTINHA



Esta foi, sem dúvida, uma Páscoa diferente, mas nem assim deixou de ser Páscoa!
Colocaram-se cruces nos jardins, colchas às varandas, e até o Coelho da Páscoa apareceu para dar o ar da sua graça (fotos da freguesia de Castelões).
A festa foi menos efusiva, é certo, mas também mais criativa e focada no essencial.

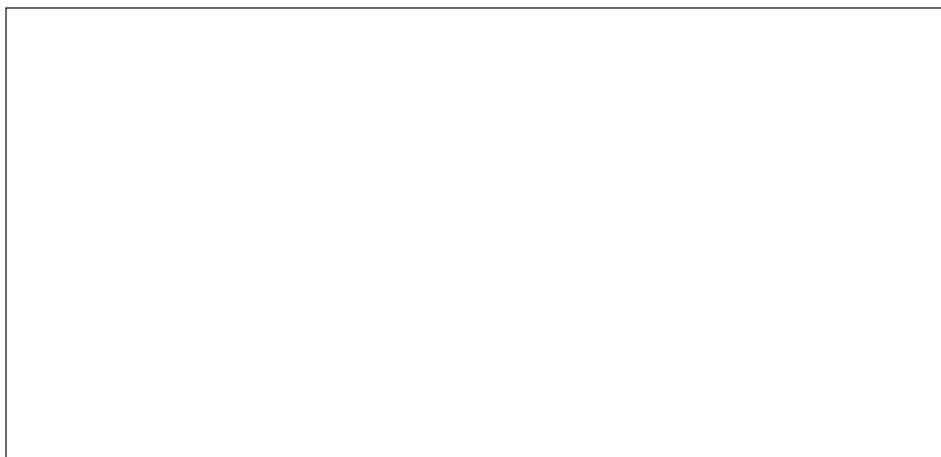


Este deverá ser o impacto orçamental do presente exercício

Medidas de mitigação vão custar entre os 3 e os 5 milhões de euros

As medidas de âmbito municipal para mitigar o impacto da pandemia de Covid-19 vão custar “algo entre os três e os cinco milhões de euros”. Os números foram avançados na passada quinta-feira pelo presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, segundo o qual falta medir a “quebra da receita” com o impacto de um abrandamento da dinâmica económica. “Esse impacto na receita é absolutamente impossível de determinar”, frisa, ao contrário daquele

que acontecerá nas medidas que se reflectirão apenas no próximo exercício, com o aumento do grau das isenções em sede de derrama, IMI e IRS. As medidas apresentadas fazem subir dos 150 para os 250 mil euros o limite mínimo da facturação isenta de derrama, e no caso do IMI estende os descontos que se reflectiam apenas sobre os casais com dois ou mais filhos aos casais com um filho apenas. Já no caso do IRS, a participação do município emagrece 0,5 por cento.



ção de uma conta bancária destinada a canalizar todos os donativos feitos ao município no âmbito do combate ao surto de Covid-19.

O edil famalicense sublinha que é por esta conta que deverão passar todos os donativos que já foram concedidos ao município, “e são da ordem das dezenas de milhares de euros”, segundo o edil famalicense. “Trata-se de um suplemento monetário que se adiciona ao orçamento municipal, mas que é especificamente canalizado para as circunstâncias concretas que estamos a viver”. Acrescenta, entretanto, que para além dos donativos em dinheiro há um conjunto de outros donativos de material.

Paulo Cunha adianta a propósito que ainda antes das reuniões da passada semana recebeu notícia de um “donativo muito generoso” de uma empresa famalicense.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Edna Carvalho
 . PSICOLOGIA . TERAPEUTA EMDR
 . HIPNOSE CLÍNICA . MEDITAÇÃO, COACH
 . TERAPIA PSYCH-K
 Rua Adriano Pinto Bastos, 228 - 1.º Andar - Sala 8 - 4760-114 V.N.F.
 geral@ednacarvalho.pt | www.ednacarvalho.pt
 @psicologiaednacarvalho TLM.: 918 504 145

De acordo com o presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, a próxima reunião do executivo deverá contar já com a apresentação de uma revisão orçamental, a qual irá reafectar o acréscimo orçamental do exercício corrente dando corpo ao suporte das medidas excepcionais anunciadas. “Há verbas afectas no orçamento a áreas como a Cultura e o Turismo, que com

a descontinuidade de actividades como as Antoninas, as Festas de Maio, e outras, serão realocadas para outros fins”.

Na reunião do executivo da passada quinta-feira foram aprovadas já uma dezena de medidas do conjunto daquelas que o presidente do executivo apresentou há pouco mais de uma semana, com o objectivo de reacção à situação epidémica, prote-

ção social à população afectada e medidas para mitigação socioeconómica.

Município abre conta para donativos que apoiem combate à pandemia

De acordo com a agenda da reunião foi ainda aprovada por unanimidade a cria-



CONSULTE OS NOSSOS IMÓVEIS EM
WWW.PELUMAPA.COM

APARTAMENTO T3 + 1

ESMERIZ
20VMA02 **125.000 €**

APARTAMENTO T4 DUPLEX

POVOA VARZIM
20CLA01 **350.000€**

APARTAMENTO T2

LABRUGE V.CONDE
20ANA01 **130.000€**

APARTAMENTO T3

LOUSADO
18PFA09 **125.000€**

MORADIA P/ RESTAURO

LEMENHE
20PPM10 **129.000€**

MORADIA T2 P/ RESTAURO

BRUFE
20CLM01 **67.500€**

ARMAZÉM INDUSTRIAL

REQUIÃO
20PPAV02 **192.000€**

MORADIA T3 BANDA

CAVALÕES
19PFM40 **189.000€**

MORADIA EM BANDA T3

ANTAS
20PPM08 **195.000€**

AV. MARECHAL HUMBERTO DELGADO, 71
4760-012 V. N. FAMILICÃO

f @PELUMAPA

CONTACTE-NOS!

252 310 699

MORADIA P/RESTAURO

NINE
20VMM01 **125.000€**

APARTAMENTO T3

CENTRO
20ANA02 **138.000 €**



Presidente da Câmara aborda fragilidades na resposta à pandemia por parte das entidades públicas de saúde

Paulo Cunha denuncia falta de capacidade de rastreio e lamenta desvio de material

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Falta de capacidade resposta e critérios questionáveis na distribuição de material essencial para o combate à pandemia de Covid-19. É desta forma que o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicense, Paulo Cunha, avalia a resposta das entidades públicas de saúde no ataque inicial ao surto epidémico no concelho.

Confrontado pelo Povo Famalicense à margem da reunião do executivo municipal da passada quinta-feira, o edil famalicense deixa claro que “não há nenhuma evolução” da situação relativamente ao rastreio que solicitou que fosse feito nos 21 lares do concelho, atendendo à existência de dois focos da pandemia já confirmados (na Residência Pratinha e Centro Social de Bairro). Recorda-se que este rastreio,

incidindo sobre cerca de 700 utentes e 1300 colaboradores, contaria com a disponibilidade financeira e logística do município, de acordo com aquilo com que se comprometeu. No entanto, a carta que há 15 dias escreveu à Delegação de Saúde de Famalicense e ao director do Agrupamento de Centros de Saúde, adianta, culminou com uma desagradável constatação: “a resposta que eu recebi dos responsáveis, e que eu compreendo, é que não havia capacidade para fazer o que eu pretendia. A questão não era de custos. Como hoje não é de custos. A questão é de que, como diz a manchete do Jornal de Notícias em primeira página: ‘testes adiados duas semanas no norte por falta de material’ Paulo Cunha mostra-se inconformado

com a situação, e questiona: “o que é que está a acontecer a este país, para que não haja material suficiente que permita fazer os testes”, acrescentando que esta é uma realidade que pode prejudicar sem possibilidade de recuperação o combate à progressão do surto.

Para além disso, o edil famalicense acusa ainda as entidades responsáveis em matéria de saúde pública de “desviarem” para a as zonas centro e sul do país os meios que fazem falta ao norte, onde a situação epidémica se faz sentir com maior expressão. “Sabemos, que o pouco material que existe, porque é escasso, está a ser direccionado para certos sítios. Nada contra se fossem os sítios certos. E os sítios certos são os lares, e os sítios certos são os lares



onde já há contaminados, e os sítios são os lares nos territórios mais contaminados. Com todos o respeito que tenho pela zona centro e sul do país não é aí que o problema reside na sua maioria. Mas é o que está a acontecer. Os poucos meios que existem, e é preciso que o país explicasse porque é que não há os tais meios suficientes, que todos dizem que não faltam, mas afinal faltam, estão a ser direccionados para aí”. O edil lamenta que o tenham acusado de ser “alarmista e catastrofista”, quando estava apenas a ser “realista”. E questiona: “o que é que falta para que se perceba que em Famalicense, à semelhança de outros territórios, é fundamental fazer esses exames”. O facto é que Vila Nova de Famalicense não se afigura como território prioritário de combate à pandemia mesmo com dois focos da doença em lares, onde há “praticamente cem por cento de infectados” naquelas duas instituições.

Desiludido com a agilidade das instituições para fazer face a uma situação de emergência, Paulo Cunha avalia com satisfação que até a Universidade do Minho esteja a dar passos seguros para avançar com testes, mas: “receio que quando esses testes chegarem ao mercado seja tarde demais. Eu esperava que isso não

ARS assume falta de reagentes mas diz que situação poderá ser resolvida ainda esta semana

Em resposta a um pedido de esclarecimentos formulado pelo Povo Famalicense, a propósito destas acusações do autarca de Famalicense, a Administração Regional de Saúde do Norte (ARS-N) desmente qualquer “deslocação de meios” para outras zonas do país, atendendo precisamente ao facto do norte ser a região que “regista mais casos da doença Covid-19”.

Quanto à falta de capacidade de testagem, adianta que se deve à dificuldade no acesso a reagentes por parte dos laboratórios. “A procura aumentou substancialmente, o que levou ao atraso na marcação de novos testes, não só em Vila Nova de Famalicense, como em toda a região de saúde”, esclarece, adiantando, no entanto, que “é previsível que para a semana”, ou seja, esta, se possa duplicar a produção dos reagentes que têm faltado no mercado, de modo a ter “marcações mais atempadas”.

A ARS-N refere ainda que, “preventivamente”, e em colaboração com a Universidade do Minho e o Instituto i3S, “tem estado a tentar encontrar outras soluções que compensem esta dificuldade de marcação”.

acontecesse, mas a verdade é que estão a acontecer consequências que resultam desta escassez de testes”.

Questionado sobre a capacidade do Centro de Rastreio de Vila Nova de Famalicense, o presidente da Câmara sublinha que “está a ser usado na sua máxima capacidade”, que é a de realização de 50 testes ao dia. Sublinha, todavia, que este “é uma

peça do puzzle”, e que o que “falta são as outras peças”, referindo-se a todas as restantes estruturas de saúde onde é suposto que estes testes aconteçam igualmente. O Centro responde com mais 50 testes por dia, mas é necessário que haja mais, “porque quanto mais testarmos mais percebemos a presença do vírus e teremos condições de reagir”.

Leitões
AMAURY



Faça já a sua
encomenda!

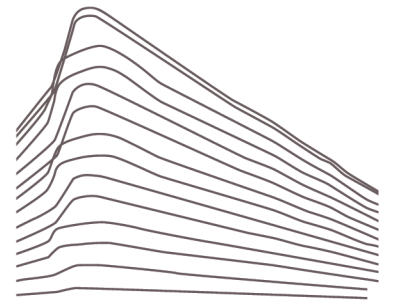
Leitão para o dia de Páscoa
– serviço take away –



252 321 523
961 520 501

Assamos todos os dias – em forno a lenha

Estrada Nacional 204-5, 1365 | Avidos – V. N. Famalicense



Sinçães
RESIDÊNCIAS

"Aqui, apetece viver!"

Apartamentos NOVOS de Luxo

@SincaesResidencias
f



• **Hall de entrada:** pavimento em madeira nobre, teto com sanca de iluminação em LED, domótica simples;

• **Sala:** caixilharia em alumínio com rotura térmica, estores exteriores elétricos e ar condicionado;

• **Cozinha:** totalmente mobilada e equipada com placa de vitrocerâmica / indução, forno elétrico, exaustor, microondas, frigorífico combinado, máquina de lavar loiça e bomba de calor para AQS;

• **Quartos / Suites:** paredes com isolamento acústico, tetos falsos com isolamento acústico, roupeiros embutidos e ar condicionado;

• **Casas de banho:** banheira / base de chuveiro, pavimento em cerâmico e loiças suspensas;

• **Varandas / Terraços:** pavimento em cerâmico tipo deck e churrasqueira;

• **Garagens:** fechadas com portões seccionados, instalação elétrica e tomada rápida para carregamento de veículos elétricos.



Visite Andar Modelo, aberto todos os dias.

Morada: Rua Barão de Joane, Lote 4,
4760-019 Famalicão

Contactos: 961 385 433 | 965 141 969
sincaesresidencias.cco@gmail.com



Famalicão Made IN fala em directo com os empresários via Facebook

"Famalicão Made IN Talks" abre sala de conferências virtual para empresários

"Famalicão Made IN Talks" é o nome do mais recente projecto que a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão acaba de lançar, através do programa Famalicão Made IN, e que irá promover um ciclo de videoconferências orientado para empresários, gestores e empreendedores, com o objetivo de apoiar as empresas do concelho na reação ao novo paradigma que a pandemia COVID-19 criou nos mercados.

As quatro sessões em

live streaming do "Famalicão Made IN Talks: Caminhos para a recuperação e o crescimento" estão agendadas para os dias 16, 23, 28 e 30 de abril, às 11h00, serão transmitidas em direto na página de Facebook do Famalicão Made IN - www.facebook.com/famalicaomadein/ - e serão conduzidas por especialistas de várias áreas, abordando temas centrais na resposta à atual crise.

O primeiro direto decorre na próxima quinta-feira, dia 16 de abril, sobre o lay-off

simplificado e contará com a participação da Diretora de Unidade de Contribuições e Prestações do Centro Distrital de Braga do Instituto de Segurança Social, Teresa Carrilho.

O emprego e a formação profissional vão dar o mote para a segunda sessão deste ciclo de videoconferências, agendada para o dia 23 de abril, com a participação da Delegada Regional do Norte do Instituto de Emprego e Formação Profissional, Carla Vale.

Dia 28 de abril, Paulo Resende, diretor do Centro de Empresas de Famalicão do Novo Banco, participa na iniciativa para abordar a questão das linhas de financiamento à disposição das empresas.

O ciclo termina no dia 30 de abril, com um live streaming sobre a importância dos meios digitais no futuro das empresas, com os testemunhos do CEO da Swonkie, João Cortinhas, e da E-Commerce Manager da Tiffosi, Elisabete Costa.



GNR assegura descontaminações e assiste populações em confinamento

A GNR, através do seu núcleo de matérias perigosas da Unidade de Emergência de Proteção e Socorro (UEPS), já procedeu à descontaminação, desde o início da pandemia COVID-19, de mais de mil ambulâncias e de 30 instalações.

O núcleo, informa em nota de imprensa, trata-se de uma estrutura que integra cerca de 60 militares, altamente especializados em matérias perigosas e agentes nucleares, radiológicos, biológicos e químicos.

No âmbito da intervenção em instalações, "este núcleo



especial tem vindo a ser acionado diariamente, designadamente para a descontaminação de estabelecimentos hospitalares, IPSS, lares

de idosos, creches, centros de dia, e outro tipo de infraestruturas, aqui se incluindo instalações e viaturas da própria guarda".

Para além disso, e atendendo à limitação da circulação na via pública ou fiscalizar as violações a GNR tem prestado assistência directa

a pessoas em situação de confinamento, "designadamente os doentes com COVID-19, infetados com SARS-Cov2, ou todos aqueles a quem tenha sido determinada a vigilância ativa pelas autoridades de saúde, e que obrigatoriamente devem

permanecer isolados no seu domicílio". De acordo com a GNR "esse apoio materializa-se na satisfação das suas necessidades básicas, caso não tenham a quem recorrer, para a entrega de bens essenciais, como produtos alimentares ou medicamentos".

PSP impede ajuste de contas e apreende armas



A PSP de Vila Nova de Famalicão apreendeu, na madrugada de ontem, duas pistolas, carregadores e munições a uma mulher que se terá deslocado de Braga a Famalicão, sem motivo atendível, no âmbito de uma "contenda entre indivíduos" que terá motivado um ajuste de contas com hora marcada.

Na posse dessa informação, os agentes interceptaram, "na sequência da informação recolhida", e no âmbito de "uma ação de controle na EN 14", a viatura viatura envolvida, "na qual se faziam transportar três cidadãos, residentes em Braga, sendo um deles do sexo feminino, com idades compreendidas entre os 49 e os 38 anos". Na revista às três pessoas a mulher que se acompanhava de dois homens foi encontrada na posse de "duas pistolas de calibre 7,65 mm, para além dos carregadores das pistolas referidas". Foram ainda detetados mais três carregadores e um total de quarenta e seis munições de calibre 7,65 mm todas por deflagrar.

A mulher foi detida e os dois indivíduos "notificados no âmbito da legislação do estado de emergência sobre a proibição de se ausentarem das suas residências e de circularem em concelho distinto do da área de residência".

SERVIÇO DE TAKE-AWAY
968 207 297

burcu
restaurante cafetaria
KEBABS

Venha conhecer-nos ...

Leve também para casa!

sabores da TURQUIA

Menus

Ankara
5,60€
(Döner, sandes, batatas)

Istanbul
6,40€
(Döner, arroz, salada, pão de leite e batatas)

Burcu Salada
6,70€
(Döner, arroz, salada, pão de leite e batatas)

Pizza
5,20€
(Pizza pequena, batata, batata)

Dürüm
6,10€
(Döner, arroz, salada, batata, batata)

Criança 1
4,60€
(Döner, batata, sandes pequena)

Criança 2
4,60€
(Döner, arroz, carne e batata)

DESCANSO SEMANAL
TERÇA-FEIRA



Relatório e Contas de 2019 aprovado em reunião de Câmara extraordinária realizada na passada quinta-feira

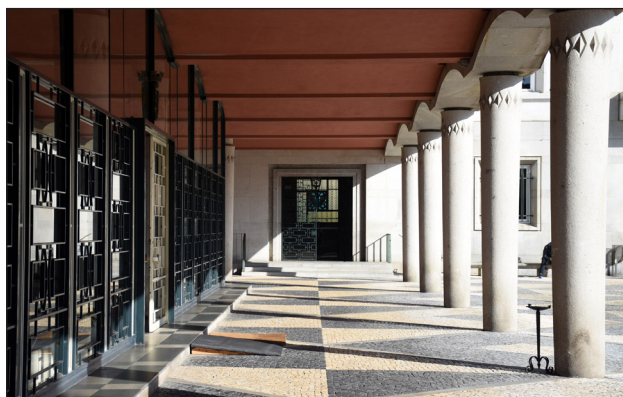
"Chegamos ao fim de 2019 mais fortes"

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

"Chegamos ao final de 2019 mais fortes do que estávamos no início, melhor preparados, mais competentes e melhor qualificados". A convicção é do presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicao, Paulo Cunha, na reacção ao Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas relativos ao exercício de 2019, apresentado e aprovado na passada quinta-feira em reunião extraordinária do executivo municipal. O documento foi aprovado pela maioria PSD7PP e com os votos contra do PS.

Os indicadores numéricos evidenciam, em síntese, um total de 91 milhões de euros de despesa paga e um total de 107 milhões de receita líquida cobrada, correspondentes a um grau de execução orçamental de 81 por cento da despesa e 95,8 por cento da receita.

Para o edil famalicense, este foi um exercício sato-



fatório: "o futuro é obra do dia-a-dia e foi isso que procuramos assegurar para Famalicao com o nosso exercício autárquico de 2019, com sentido de responsabilidade, ambição e determinação". O autarca diz ainda que 2019 "foi mais uma etapa deste processo de desenvolvimento trilhado nas linhas mestras do programa sufragado pelos famalicense e muito concretamente nas Grandes Opções do Plano e Orçamento que apresentamos

para esse ano."

Foi, assim, "um ano fortemente marcado pelo processo de internacionalização do concelho que nos fez abrir Famalicao ao mundo através de um conjunto de parcerias institucionais muito fortes assentes no nosso programa de Diplomacia Urbana para a Internacionalização." Mas foi, também, "uma construção diária que não esqueceu as necessidades básicas dos cidadãos, ao nível infraestrutural, mas igualmente

ao nível da cultura, do desporto, da defesa animal, do ambiente e do envolvimento comunitário, onde temos vindo a registar ganhos consideráveis, como o demonstram bem as estatísticas do Pordata – Base de Dados de Portugal Contemporâneo."

Paulo Cunha volta a lembrar que investimento infraestrutural em Famalicao não é só aquele que implica cimento e betão "A formação cultural, social e educativa é um investimento infraestrutural tão importante quanto este, se não mais, e implica uma forte aposta do município nos recursos humanos capazes de desenvolver estes desafios". Esta aposta está bem traduzida, por exemplo, no programa de descentralização cultural, Há Cultura, no programa de governança Famalicao Comunitário, no programa de construção de uma Cidade Educativa e no programa de promoção de hábitos de vida

saudáveis e de desporto para todos, Mais e Melhores Anos.

S.R.G.

Moinho de Vermoim promoveu solidária

A Associação Moinho de Vermoim (AMVE) distribuiu cabazes às pessoas que mais necessitam na freguesia, numa iniciativa que denominou "Páscoa Solidária - Páscoa em Casa".



Segundo a colectividade, foi "um gesto simbólico para aqueles que nesta fase mais precisam da nossa ajuda e carinho".

A propósito, a AMVE agradece a todos os que possibilitaram a angariação dos "bens e alimentos, a fruta, as amêndoas, os rebuçados, as caixas e os sacos para embalar os produtos com a devida higienização e segurança".

No rescaldo da acção, a associação sublinha que "está sempre sensível às necessidades daqueles que, como nós se preocupam em ajudar quem mais precisa, e, sabendo da necessidade que a Refood Famalicao tem em ter acesso a alimentos fundamentais para doar às famílias famalicense, a AMVE arranhou fruta para que a Refood, distribuisse pela casa das famílias que mais precisam".



**PARA COMPRAR
OU VENDER
O SEU IMÓVEL**

CONTATE OS ESPECIALISTAS

910 826 099

VEJA MAIS EM:

WWW.DOMIGESTIMOVEIS.COM

RECRUTAMENTO

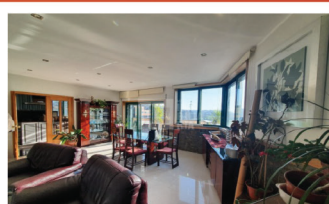
**JÁ CONHECE
O NOSSO NOVO
REGIME DE
COMISSÃO TOTAL?**

Parcelas & Porções - Mediação Imobiliária, Lda. AMI n.º 15734.
Sede social: Praça D. Maria II, n.º 1234, Loja P13, Shopping Town,
fracção "CB", 4760-011 V.N. Famalicao



MORADIA T3
Vale São Cosme, Famalicao

195.000€



APARTAMENTO T3+1
Antas, Famalicao

382.000€



MORADIA T3
Delães, Famalicao

119.000€



MORADIA T3
Landim, Famalicao

185.000€



MORADIA T3
Landim, Famalicao

160.000€



TERRENO URBANO
Avidos, Famalicao

87.000€



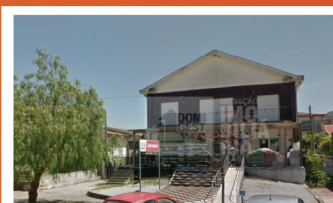
TERRENO RÚSTICO
Portela, Famalicao

150.000€



ESCRITÓRIO
Aguadoura, Póvoa de Varzim

62.000€



MORADIA T4
Vermoim, Famalicao

**PREÇO SOB
CONSULTA**



ANDAR MORADIA T3
Delães, Famalicao

129.900€

Dia a Dia – Mário Martins

Os vilões destes dias de peste...

Paralelamente, tenho publicado no “Facebook”, excertos muito curtos das crónicas que publico no “Povo Famalicense” sobre este tema e não deixo de ficar muito contente ao ver 100 ou mais “gosto” em redor desses excertos e muitos comentários elogiosos. É estimulante saber que, na era das mensagens instantâneas, do consumo rápido e maciço da informação, ainda há pessoas que lêem um pequeno texto, dando a sua opinião sobre ele. Da crónica da semana passada, com o título “Os meus heróis destes dias de chumbo”, retirei e coloquei no “Facebook” algumas linhas do que escrevi sobre a Dr^a Graça Freitas, Diretora – Geral da Saúde. Em poucas horas, este texto “mereceu” cerca de 100 “gosto” e muitos comentários de concordância. Agradeço aos leitores do “Povo” e do “Face” esta honra que me dão.

1. Muita honra e muita satisfação...

Na semana passada (à semelhança das semanas anteriores), partilhei com os meus leitores a minha visão sobre este inverno e este inferno que o “corona vírus” pôs sobre a cabeça de todos nós, Portugueses e Famalicense. É um vírus que espera de forma silenciosa, muito bem urdida e matreira, a oportunidade de nos contagiar e, contagiando-nos, fazer-nos adoecer nas suas “garras” que eu classifico sistematicamente como abjetas, peganhosas e nojentas. Nessa crónica, distingi algumas pessoas e entidades que, no meu entender, são os heróis destes tempos tenebrosos por que passamos, pessoas que nos ajudam, sem descanso, a suportar as contrariedades e as aflições do momento.

É uma visão muito pessoal e certamente muito injusta. Haverá, com certeza, sobretudo no Concelho de Vila Nova de Famalicão, muitas outras pessoas e muitas outras entidades a merecer as nossas “vénias” de reconhecimento e os nossos “obrigados” por fazerem aquilo que fazem, com um sorriso e sem cansaço, para que nos sintamos mais felizes e mais otimistas com o futuro.

Paralelamente, tenho publicado no “Facebook”, excertos muito curtos das crónicas que publico no “Povo Famalicense” sobre este tema e não deixo de ficar muito contente ao ver 100 ou mais “gosto” em redor desses excertos e muitos comentários elogiosos. É estimulante saber que, na era das mensagens instantâneas, do consumo rápido e maciço da informação, ainda há pessoas que lêem um pequeno texto, dando a sua opinião sobre ele.

Da crónica da semana passada, com o título “Os meus heróis destes dias de chumbo”, retirei e coloquei no “Facebook” algumas linhas do que escrevi sobre a Dr^a Graça Freitas, Diretora – Geral da Saúde. Em poucas horas, este texto “mereceu” cerca de 100 “gosto” e muitos comentários de concordância. Agradeço aos leitores do “Povo” e do “Face” esta honra que me dão.

2. Muitos vilões...

Nestes dias de inquietação e de medo, não deixa também de aparecer a galeria dos vilões e dos anti – heróis que se manifestam a propósito de tudo e de nada, contrariando tudo e todos, apenas e só para terem uns minutos de televisão ou para verem o seu nome nos títulos dos jornais.

Incluo neste grupo de “anti – heróis” alguns autarcas que, não tendo habilitações nem conhecimentos para isso, se quiseram “armar” em médicos, técnicos de saúde pública, infeccionologistas e epidemiologistas! Em muitos momentos, na ânsia de “agradarem” às populações, deram espetáculos indecorosos, irracionais e deprimentes!

No que toca aos Famalicense, sou de opinião que temos tido um Presidente da Câmara à altura da crise grave por que estamos a passar. Não se envolveu em “questiúnculas” sobre o que pensava que era pior ou melhor para as pessoas que governa, em termos de saúde pública, e não “deu palpites” sobre o Governo e sobre o Ministério da Saúde, em termos da gestão global da pandemia. Tem cooperado discretamente na obtenção de soluções para os problemas que a comunidade famalicense tem que enfrentar, disponibilizando alternativas e conjugando esforços para que mais rapidamente “tudo fique bem”.

Anti – heróis foram também alguns partidos políticos, “ordens” e sindicatos vários que teimam sempre em estar do lado do problema e não do lado das soluções. No princípio da crise, previam uma catástrofe apocalíptica. Enganaram-se. À medida que as suas previsões não se iam concretizando, foram-se calando. Às vezes, ainda “esticam” o pescoço, tentando malevolamente acrescentar alguma coisa às suas profecias da desgra-

ça, mas todos sentimos que respiramos melhor, quando estes “arautos do infortúnio” deixam de poluir o ambiente com as suas palavras.

Como diz Teresa de Sousa, estas pessoas são da espécie daquelas que não lêem ao menos a “capa” dos jornais de outros países, nomeadamente dos países ricos e muito desenvolvidos porque, se o fizessem, não diriam aquilo que dizem, sobretudo do nosso e português SNS que tem provado ser, de fato, um dos melhores do Mundo.

Aqui tenho que render, como sempre fiz, as minhas homenagens a todos os honestos e competentes profissionais de saúde que fazem por nós todos, diariamente, coisas impensáveis, levando até ao limite do humanamente possível, o seu esforço, a sua dedicação, a sua vontade de ajudar e a sua solidariedade, não exigindo nada em troca.

3. Ignorância global...

Estes dias estão a servir também para nos apercebermos da ignorância e da boçalidade de alguns líderes mundiais, entre os quais temos que forçosamente incluir o Presidente dos Estados Unidos da América e o Presidente do Brasil, respetivamente Trump e Bolsonaro. Ficamos estarecidos ao verificar quão longe, num e noutro caso, pode ir a insensatez e a leviandade.

Um e outro, a propósito do “vírus”, começaram por falar em “gripezinhas” e “resfriados”, desprezando com desdém toda a informação médica e científica que fazia tenazmente o acompanhamento e a evolução da “peste”. Bolsonaro chegou ao ridículo de aparecer em público com uma máscara, enquanto dizia aos trabalhadores brasileiros para não ficarem em casa e irem trabalhar! Ele tinha medo de adoecer e morrer, mas se os trabalhadores adoessem e morressem não vinha daí mal de maior ao Mundo!

Tenho a impressão que nunca nenhum dos dois leu ou simplesmente folheou os livros de Balzac, Stendhal, Hemingway, Somerset Maugham, Marguerite Duras, Aquilino Ribeiro, José Saramago, Tolstói, Dostoiévski, António Vieira, Eça de Queirós, Antero de Quental, Montaigne, Kundera, Jorge Amado, Erico Veríssimo, Verlaine, Soren Kierkegaard, Nietzsche, Sócrates, Platão, Aristóteles, Kant, Morin e Vinicius de Moraes, entre muitos escritores e pensadores mundiais que podia aqui citar. Se o tivessem feito, seriam homens diferentes e líderes políticos de outro quilate!



Medida inclui ainda consumo das IPSS's na taxa mínima

Câmara isenta IPSS's e empresas fechadas de tarifas fixas de água, saneamento e resíduos



O município de Vila Nova de Famalicão decidiu, na passada quinta-feira, suspender o pagamento das tarifas fixas de água, saneamento e resíduos a todas as instituições de solidariedade social existentes no concelho, reduzindo assim a fatura mensal com o ambiente destas organizações.

Pa edil famalicense, Paulo Cunha, sublinha que “é uma medida que pretende, acima de tudo, dar um sinal de apoio e solidariedade às IPSS's do concelho, neste momento em que vivemos a pandemia do novo coronavírus e que tem sido particularmente difícil para todos”. Para além da dispensa da taxa fixa, as IPSS's pagarão consumo da água realizado no escalão mais reduzido.

A medida que arranca de imediato e que ainda não definido um prazo para o seu término foi apresentada quinta-feira, em reunião do executivo municipal, inserindo-se no plano de reação à situação epidémica e de intervenção social e económica, lançado por Paulo Cunha, aos famalicense, na semana passada.

Por outro lado, a autarquia aprovou ainda a suspensão do pagamento das tarifas decorrentes dos contratos celebrados com consumidores não domésticos, isto é, as

empresas e o comércio que suspendam a sua atividade em virtude da pandemia COVID-19 ficarão isentas do pagamento da fatura de água, saneamento e resíduos.

Neste caso, as empresas deverão preencher o requerimento disponibilizado no site do município em <https://www.famalicao.pt/formularios-famalicao> indicando o período em que a atividade está suspensa, apontando a comunicação de leitura do contador. Esta medida é condicionada à adesão ao regime de fatura eletrónica e ao pagamento por débito direto.

Segundo Paulo Cunha “são medidas que têm uma dimensão social muito importante, que servem para diminuir os impactos negativos desta pandemia nas instituições e empresas, visando a reabilitação do tecido empresarial do concelho no imediato e no período pós-crise epidémica, complementando as medidas nacionais”.

O município mexeu também nos escalões dos consumidores domésticos, o que vai permitir uma redução da fatura em média de 12 por cento. São descontos com impacto significativo nas contas do município uma vez que as Águas do Norte, empresa pública que fornece a água ao município, mantém os seus preços inalteráveis.



MÓVEL TV ESTANTE COMPLETA

270€

250CM/BRANCO/LEDS



**PARQUE COMERCIAL LAGO DISCOUNT
À FACE DA ESTRADA NACIONAL 14
RIBEIRÃO-VILA NOVA DE FAMILICÃO**

DECORATIMOVEIS@GMAIL.COM

(351) 252323093

(351) 912650491



LAGO
DISCOUNT

*shop
fun &
work*



SEG-SEXTA

10:00H-13:00H 14:00H-19:30H

DOMINGOS E FERIADOS

14:00H-19:30H



PS distribuiu mais de 300 máscaras na feira

O Partido Socialista de Vila Nova de Famalicão esteve na feira semanal da passada semana para oferecer mais de 300 máscaras de proteção, numa acção que visou a “sensibilização” da população para a ameaça do Covid-19.

“O perfil médio dos clientes que frequentam a feira

enquadra-se nos grupos de risco identificados, pelo que todos os cuidados são poucos”, constatou a propósito o líder socialista Eduardo Oliveira, que refere também que “esta medida não se limitou, apenas, à oferta das máscaras”, mas passou ainda por abordar “os cuidados a ter no momento da compra,

no trajeto de e para casa, na importância da lavagem frequente das mãos, mesmo em casa, para além de respondermos a algumas dúvidas que nos foram colocadas sobre o dia-a-dia, neste momento tão excecional”.

Em nota de imprensa, o PS denuncia que durante a acção “não se vislumbrou



nenhum tipo de organização promovida pelo Município ou pela Polícia Municipal”, que “promova ações robustas em termos de organização do e no espaço feira: um único ponto de acesso, delimitação clara de entrada e

saída no espaço, controlo do número de utilizadores em simultâneo, controlo sobre o número de clientes, em simultâneo, em cada banca e promoção de ações de sensibilização”.

OPINIÃO, por Raquel Pinto, Dirigente Nacional da Juventude Popular

O respeito pelos produtores mais pequenos

Os momentos que temos vivido, são acima de tudo de provação. Um pouco por todo o mundo as pessoas vão-se adaptando, atualizando, re-direccionando, aprendendo e estudando a melhor forma para viver e lidar com a pandemia.

É inevitável que nos sejam impostas outras formas de organização. Cada um de nós fará do momento que passamos, uma aprendizagem para toda a sua existência.

Do ponto de vista económico não será diferente. As empresas viram-se obrigadas a desenvolver outras formas de escoamento dos seus produtos.

A quebra de rendimentos foi generalizada na maioria das áreas de negócio. A reinvenção dos processos produtivos, das cadeias de distribuição pelo que passaram e passam, reservaram-lhe formas diferentes de es-

coamento dos seus produtos e da forma como os seus serviços são prestado:

- Os restaurantes passaram a fazer take-away.
- As confeções começaram a executar máscaras.
- As gelatarias entregam o gelado na casa dos clientes.
- As lojas de rua despolestaram lojas-online.
- Os espaços de diversão nocturna que levam a casa dos clientes os seus cocktail's.

O prémio da variabilidade e criatividade dos mais rápidos a responder a crise que vivemos.

Mas as áreas mais tradicionais, em que as tecnologias poucas respostas oferecem, e em que as mudanças são de difícil implementação: A agricultura é uma dessas áreas. As plantações já existiam e o resultado dessas culturas tem de ser escoado, para sobrevivência daqueles

que delas dependem, e para o bem-estar da população.

A forma de venda é limitada, os grandes produtos têm pontos de vendas estabelecidos, que em nada diminuíram as suas vendas, bem pelo contrário.

Os que tem produções menores não têm essa agilidade.

Foi na senda da promoção desse tipo de venda, conseguindo promover ao comprador melhor qualidade do produto, que a feira de Famalicão se manteve, apenas com estes, produtos alimentares.

As reações, que se vão desenvolvendo desde quarta-feira, em uníssono pelo ódio à referida feira.

Feira esta, que disponibilizava a cada vendedor cerca de 125 m2, a área de apartamento T3 ao ar livre, bem superior à que é disponibilizada pelos hipermercados.

Até então nunca foram



ouvidas críticas às grandes superfícies, fechadas no seu espaço. Onde grande parte das vezes não é controlado o número de pessoas, nem distância entre os consumidores.

Quando se tratam dos meios que disponibilizam a forma de escoamento aos mais pequenos o drama impõe-se e até o contrarrevolucionário Marques Mendes se incita contra, no seu programa semanal.

Haja ponderação e respeito pelo trabalho de todos nós.

CDU defende manutenção das feiras semanais e atira-se ao PS

“Manter a realização das feiras semanais e mercados”. Esta é uma das propostas que a CDU fez chegar à Câmara, por intermédio do seu deputado à Assembleia Municipal, Daniel Sampaio.

Em nota de imprensa, o partido mostra-se favorável à manutenção daqueles mercados, desde que sejam “tomadas e cumpridas as medidas de distanciamento, repetidamente anunciadas, para segurança dos municípios, comerciantes e produtores, sugerindo-se, para o efeito, o apoio da Polícia Municipal para que limite o número de pessoas dentro dos recintos”.

Para além disso, o eleito do PCP, que na Assembleia Municipal representa a CDU, considera que se deve “implementar um plano de desinfeção dos transportes, viaturas, instalações e equipamentos municipais, bem como das áreas de paragem de transportes públicos, central de camionagem, estações e apeadeiros da CP, espaços públicos de maior passagem ou permanência de pessoas, ecopontos, contentores, zonas e bairros habitacionais mais vulneráveis, etc, com a assiduidade devida, e de acordo com as recomendações das autoridades de saúde”; e que sejam criadas “condições, e fornecer o material necessário (designadamente os recipientes descartáveis), para que os alunos, que recorrem às refeições diárias, em regime de take away, possam levar as mesmas em segurança para suas casas”.

O partido coloca ainda nas prioridades da acção municipal “a distribuição do material de proteção contra o vírus”, a qual considera “deve estar reservada às autoridades sanitárias ou a quem estas delegarem”. A propósito, o PCP condena “qualquer atitude isolada que o tenha feito ou a tal se atreva”, referindo-se concretamente à iniciativa desenvolvida na passada semana pelo PS local na feira semanal, com a distribuição de máscaras (ver notícia acima). Os comunistas dizem mesmo, a propósito, que a acção teve como objetivo “colher populismo e protagonismo baratos, configurando oportunismo eleitoralista, num momento tão inseguro e preocupante como o que vivemos”.

As propostas do PCP têm em conta que Vila Nova de Famalicão “é um dos concelhos da zona norte que acusa um aumento significativo de casos com teste positivo a este vírus, sendo, por isso, necessário que as medidas de prevenção sejam continuamente reforçadas”. As medidas para as quais recomenda têm “em consideração algumas medidas de prevenção fundamentais para a segurança da população, bem como para uma efetiva redução da propagação e dos efeitos deste vírus, quer na saúde quer na pequena economia dos famalicenseiros”.

CLIRIBEIRÃO

Medicina Dentária

Dr. Renato Lobo | Dra. Patrícia Silva
Dr. José Jorge | Dr. Amândio Rios

- Ortodontia
- Implantologia
- Reabilitação oral
- Odontopediatria

Fisioterapia

Fisioterapeuta Miguel Carneiro

- Reeducação Postural Global (RPG)
- Terapia manual

Análises Clínicas

Laboratório Germano de Sousa

Especialidades Médicas

Cirurgia Geral

Medicina Geral e Familiar

Pediatria

Medicina Interna

Osteopatia

Medicina Física e Reabilitação

Dermatologia

Neurologia

Imunoalergologia

Outras especialidades

- Psicologia
- Podologia
- Nutrição
- Terapia da fala



Responsabilidades laborais que não cessaram com a pandemia. O desafio de trabalhar a partir de casa, no intervalo da assistência aos filhos

“Todos temos que dar o nosso contributo”

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Não está na linha da frente do combate à pandemia de Covid-19, mas pode dizer-se que é o suporte de um esforço colectivo, cujo sucesso será sempre proporcional ao comprometimento de todos com aquelas que são as recomendações da Direcção Geral de Saúde (DGS). Falamos do cidadão comum, de pais e mães com filhos, pessoas cujas responsabilidades não cessaram com o progredir da pandemia, e que procuram normalizar novas rotinas, a trabalhar em casa, onde também estão os filhos, face ao encerramento das escolas.

Manuel Pereira, porta-voz de um agregado familiar composto pela esposa e dois filhos de 13 e 10 anos, que em entrevista ao Povo Famalicense testemunha os desafios de um novo quotidiano laboral. O trabalho que era feito no ambiente tranquilo e formal do escritório de contabilidade que partilha com a mulher (ambos são Economistas/Contabilistas Certificados), é hoje feito no chão dos afectos, e no meio de um turbilhão de legislação que todos os dias sai e se renova com novas medidas para fazer face à crise económica, dano colateral da crise epidémica.

A conciliação não é fácil, admite, como não é o isolamento, a que se autodeterminaram desde 14 de Março, porque impõe estar longe dos seus. Se alguma coisa de bom há a retirar deste distanciamento é que “todos vamos passar a dar mais valor a um abraço”, assegura Manuel Pereira.

O Povo Famalicense (PF) – Quando é que decidiram optar pela modalidade de teletrabalho?

Manuel Pereira (MP) – A opção pelo teletrabalho foi tomada no dia 12 de março, no momento em que foi decidido encerrar as escolas. Tomámos consciência que a situação era mais grave do que aquilo que achávamos até então.

Passámos a estar em teletrabalho desde o dia 14 de março. No dia 13, organizámo-nos e informámos os clientes dessa decisão.

PF – Como é que tem sido possível conciliar o trabalho com a permanência em ambiente doméstico, propício à dispersão, sobretudo quando há crianças por perto?

MP – O teletrabalho não tem sido fácil. Neste momento os Contabilistas Certificados em termos profissionais estão a passar por um período muito difícil.

Temos que estar na linha da frente no apoio aos nossos empresários. Tem saído muita legislação, muita dela sem responder às necessidades dos empresários, o que origina uma grande ansiedade e pressão no nosso trabalho. Queremos ajudar, mas não temos respostas a muitos dos problemas que as empresas e trabalhadores vão tendo. Com a constante alteração das condições aplicadas, podemos estar a dar uma informação neste momento e daqui a pouco a mesma já ter uma versão diferente.

É por isso um período muito difícil para todos (governo/empresários/trabalhadores independentes/famílias) e por isso temos que nos ir ajustando e adaptando à situação diariamente.

Felizmente a Ordem dos Contabilistas Certificados tem feito um excelente trabalho ajudando a que os contabilistas tenham um grande apoio neste momento.

Claro que, estar em teletrabalho com dois filhos em casa, a terem aulas, agrava e muito o nosso estado de ansiedade e nervosismo. Temos que fazer o nosso trabalho normal, acrescido de todos os problemas que o Covid-19 nos trouxe. Se juntarmos esse facto ao termos que dar o apoio e atenção que os nossos filhos precisam, diria que têm sido dias complicados. No meu caso, os meus filhos já estão numa fase em que têm bastante autonomia e responsabilidade, mas quem tem crianças mais novas será ainda mais complicado.

PF – A realização do trabalho propriamente dito sofre alguma vicissitude no seu caso concreto?

MP – Na nossa profissão, apesar do teletrabalho ser possível, não é cem por cento funcional. Tenho evitado ir ao escritório, mas há situações em que é inevitável. Felizmente trabalho com um grupo de empresários bastante compreensíveis e que também têm, em muito, facilitado o meu trabalho.



PF – No que é que esta situação de pandemia alterou nas vossas rotinas, nomeadamente no contacto com familiares mais velhos, pertencentes ao maior grupo de risco?

MP – Desde que estamos em casa (14 de março) não mantivemos qualquer contacto físico com familiares e amigos. Felizmente com as novas tecnologias conseguimos contactar com todos. Claro que tem sido muito difícil. Acho que todos vamos passar a dar mais valor a um abraço.

Em relação ao afastamento familiar todos percebemos da importância, para todos, deste isolamento. E fico contente por perceber que os meus familiares mais velhos têm cumprido com o isolamento social.

PF – O terceiro período lectivo será concluído, em princípio, em regime de telescola. Qual a sua posição sobre isso, atendendo à pequena experiência do final do segundo período, em que já foi recorrido de certa forma a esse tipo de contacto, entre professores e alunos, para poder haver instrumentos de avaliação?

MP – Julgo que, mantendo-se a situação – apesar de todos esperarmos um milagre – a telescola é a opção mais sensata. Claro que não vai ser fácil esta adaptação para alunos, pais e professores, mas temos que estar preparados para mais este desafio.

Admito, contudo, que tenhamos pelo menos três problemas para resolver a propósito. O principal que se coloca aqui é a dificuldade que muitas famílias terão no acesso aos instrumentos necessários para a aprendizagem dos alunos. Há situações em que famílias não têm internet e computador em casa, e temos a problemática de outras que poderão não ter capacidade de resposta dois, três e mais filhos. Temos também o problema da concentração dos alunos e da dificuldade, por parte dos professores, em transmitirem os novos conhecimentos. E, claro, os pais em teletrabalho como vão conseguir conjugar tudo, trabalhar ou dar apoio aos filhos?... Mas acredito que, apesar e tudo isso, com o esforço e boa vontade de todos vamos ultrapassar esta dificuldade.

PF – A vossa decisão, enquanto agregado familiar, foi de encontro àquelas que têm sido as recomendações das autoridades de saúde. Como se protegem nas saídas “obrigatórias”, se é que as há?

MP – Sim, temos tido em consideração todas as recomendações das autoridades de saúde.

Quanto à saída, a verdade é que os meus filhos desde 13 de março que estão em casa. Eu e a minha mulher, durante as duas primeiras semanas, não tivemos necessidade de fazer qualquer saída. Entretanto já necessitei, por questões profissionais, de ter que me deslocar ao escritório para recolha de documentos e informações. Se bem, que, até ao momento, sem necessidade de nenhum contacto físico. Mas é uma situação difícil de gerir. Há algumas pessoas que ainda têm dificuldade em aceitar este afastamento. Achem um exagero.

Tive também que fazer compras neste período, mas levei em conta todas as recomendações dadas pela autoridade de saúde.

PF – Que comentário lhe merece o facto de haver pessoas que continuam a não acatar, prejudicando o esforço e sacrifício que outros, como vocês, estão a fazer para debelar esta pandemia?

MP – Claro que fico triste por haver pessoas que não estão a acatar com as regras que têm sido impostas. Mas julgo também que aqui é importante uma ação pedagógica de todos nós, no sentido de tentarmos passar a mensagem a essas pessoas. Todos temos que dar o nosso contributo no sentido de acatarmos as decisões e tentar que os outros cumpram. Nas situações mais complicadas acho muito importante a intervenção das autoridades no sentido de repreender e, se necessário, reprimir os infratores.





Projecto desenvolvido por estagiários do curso de Gerontologia da CESPU
está a dar os primeiros passos

"Geron4you" quer ser antídoto para o isolamento dos idosos

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

"Geron4you" pretende ser antídoto para o isolamento. O projecto, desenvolvido por quatro estagiários do Curso Técnico Profissional Superior de Gerontologia na Escola Superior de Saúde do Vale do Ave (da CESPU), aposta no uso das ferramentas digitais como forma de combater o isolamento dos idosos, aquele que é o grande grupo de risco da pandemia de Covid-19.

Joana Paiva, 20 anos, natural de Ribeirão, Berta Soares, de 31 anos, de Vila Nova de Famalicao, Mafalda Ribeiro, de 20 anos, natural de Guimarães; e João Baptista, de 20 anos, residente em Espinho, são a primeira vaga de um projecto que pode encontrar facilmente no Facebook, e com o qual pode interagir para conversas e aconselhamentos que procuram qualificar momentos destes dias de quarentena.

Em entrevista ao Povo



Famalicense, os quatro estagiários sublinham que o "Geron4you" nasce exactamente com esse intuito de

combater o isolamento por via digital face à quarentena a que o Covid-19 nos veio obrigar. Conscientes de que

"o isolamento é algo que, infelizmente, atinge bastante os idosos", sobretudo nesta altura em que até os familiares são induzidos ao distanciamento, foi o grande motor da ideia que começa agora a dar os primeiros passos.

De acordo com os jovens, as primeiras reacções recebidas por parte dos beneficiários revelam a utilidade e pertinência do conceito. "Temos tido bastante aderência", sublinham os jovens,

que esperam levar mensagens de conforto e esperança a uma população especialmente afectada pelas circunstâncias.

Convictos de que "este projeto irá ter um impacto bastante positivo na vida das pessoas", os jovens estão disponíveis para diversos serviços. Uma simples "mensagem nova" na caixa de e-mail pode ser uma mera troca de palavras, para promover e manter uma dinâmica

relacional destes idosos em isolamento, mas pode ir muito além. Os quatro estagiários esperam também poder contribuir para combater alguma desinformação que ainda existe. A propósito adiantam que "nas redes sociais, há muita informação a passar, alguma verdadeira e outra falsa, e nós pretendemos colocar a informação principal e de confiança, de forma a alertar as pessoas para o que realmente importa, com informação baseada em factos verídicos e não tão chocante, para que se sintam seguras".

Para além disso, os jovens estudantes de Gerontologia também estão disponíveis para acções mais específicas, como sendo alguns exercícios e actividades orientadas para a promoção do bem-estar físico e emocional.

Neste sentido, a essência do projecto é hoje mais necessária do que alguma vez fez, face ao isolamento a que esta faixa da população está sujeita, os jovens deixam claro que o projecto é "para continuar, de forma a nunca deixarmos ninguém sozinho".

PNEUS SEMI-NOVOS

A partir de

15€

Todas as Marcas e medidas

VENHA VISITAR-NOS

Temos milhares de pneus em stock

Alinhamento, revisões, etc..

PNEUS NOVOS

Ao melhor preço

Loja 1 : S. Tirso - Antas - Vila Nova de Famalicao | TLM.: 969 508 939 (Junto ao Café Ringo)

Loja 2 : Cavalões (Antigo Stand o Americano) V.N.Famalicao | TLM.: 969 508 939

ABERTO AOS SÁBADOS À TARDE

Casa da Juventude liga-se aos jovens através das redes sociais

A Casa da Juventude de Vila Nova de Famalicao encontra-se encerrada, por força do esforço de contenção do surto de Covid-19, mas mantém a sua actividade socorrendo-se redes sociais para se conectar aos jovens do concelho famalicense.

Todos os dias são lançadas propostas de actividades através da página de Facebook e Instagram, em www.facebook.com/juventudedefamalicao e www.instagram.com/juventudedefamalicao, entre sugestões de leitura, desafios, jogos, conversas sobre psicologia e nutrição,

dicas para o dia-a-dia nesta fase de isolamento social, entre outras propostas.

Apesar do encerramento ao público, a equipa da Casa da Juventude de Vila Nova de Famalicao continua operacional e disponível para ouvir os jovens do concelho através do email casadajuventude@famalicao.pt.

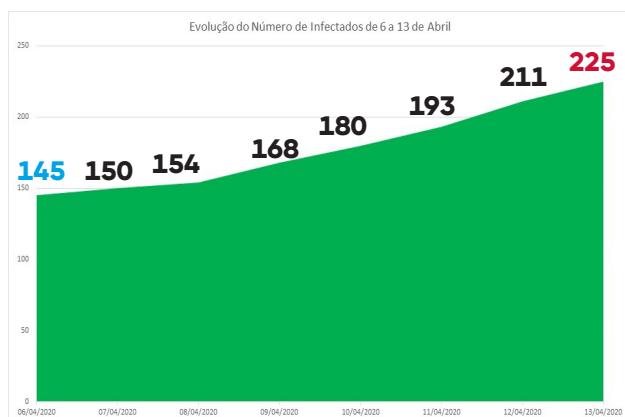
Para obter mais informações pode aceder ao site www.juventudedefamalicao.org.





De acordo com os dados oficiais da Direcção Geral de Saúde

Número de doentes confirmados aumentou 35,6% na última semana



Depois do aumento superior a 50 por cento do número de infectados em Vila Nova de Famalicao, no período entre 30 de Março e 6 de Abril, o aumento verificado na última semana baixou para os 35,6 por cento.

De acordo com os números de foram sendo avançados pela Direcção Geral de Saúde (DGS) no seu briefing diário, Vila Nova de Famalicao tinha 145 doentes confirmados no início da semana, dia 6, número que evoluiu para 150, e depois para 154, 168, 180, 193 e 211, até ao chegar ao número revelado ontem (segunda-feira) à hora de almoço, 225.

O dia em que a incidência da pandemia mais subiu, atendendo os dados oficiais, foi no passado domingo. O aumento relativamente ao dia anterior foi de 18 casos, no entanto, na sexta-feira anterior, a evolução também foi para mais 17 doentes, e mesmo ontem a subida é da ordem dos 14. No espaço de uma semana, o concelho verifica assim mais 85 casos confirmados de Covid-19 de acordo com os elementos da DGS.

O concelho de Vila Nova de Famalicao era ontem, segunda-feira, o 15.º com maior número de casos da doença. Aliás, a grande maioria dos concelhos mais afectados são precisamente da zona norte do país - nestes 15 oito são precisamente do norte -, onde a pandemia tem causado maiores impactos, uma realidade para a qual também contribuirá fortemente o perfil fortemente industrializado na economia da região.

O Povo Famalicense tentou obter um número objectivo de mortos no concelho, mas não conseguiu obter informação. O próprio município, que nas reuniões com entidades públicas de saúde tem insistido na necessidade de informação, desdobra e fidedigna, acerca do cenário local e da evolução da situação pandémica, não tem elementos que possam traçar o perfil da realidade no território.

Informações não oficiais que conseguimos apurar, apontam, contudo, para existência de pelo menos onze mortes já confirmadas em consequência da doença.

Recorde-se que Portugal se encontra em Estado de Emergência, uma medida decretada a 18 de Março último, já renovada, e que deverá voltar a sê-lo até ao dia 1 de Maio, de acordo com expectativa já criada pelo Presidente da República, Marcelos Rebelo de Sousa.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

2020/2021
Ano Letivo

ESCOLA PROFISSIONAL

+351 252 301 210
 secretaria@cior.pt
 www.cior.pt

IDENTIFICAMOS O FUTURO!

**UMA ESCOLA DE QUALIDADE
COM SELO DE GARANTIA
UMA ESCOLA COM PROJETOS DE VIDA
UMA ESCOLA QUE TE LIGA À EUROPA**

DÁ Cior AO TEU FUTURO!

Rua Amélia Rey Colaço, n.º 106
4764 - 901 Vila Nova de Famalicao

VISITE O FACEBOOK DO JORNAL
facebook/opovofamalicensefamalicao



Fatura das consumidores pode baixar em média 12 por cento

Câmara aprova redução do preço da água

A fatura da água e saneamento em Vila Nova de Famalicao vai baixar em média 12 por cento. A medida Câmara Municipal, que leva em consideração a previsível redução do orçamento das famílias, passa pelo alargamento dos escalões de descontos ao nível das tarifas variáveis (em função do número do agregado familiar) que vai permitir uma redução do preço final para os consumidores.

Esta é mais uma das respostas do município enquadradas no Plano de Reação à Situação Epidémica e de Intervenção Social e Económica que visa apoiar de forma muito concreta as famílias famalicensas durante este período conturbado.

“O esforço do município é significativo uma vez que compra a água que serve o concelho às Águas do Norte, empresa pública detida pelo Estado e tutelada pelo Governo, que não alterou o preço final do água a pagar pela autarquia. Isto significa que



a Câmara vai receber menos dos consumidores mas pagar o mesmo ao fornecedor”, alela o executivo.

A medida vai entrar imediatamente em vigor não tem um prazo de conclusão definido. “Trata-se de um apoio que ultrapassará este período de estado de emergência ao nível de saúde pública e que decorrerá durante a recuperação do equilíbrio so-

cial e económico que se seguirá”, explica o Presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha.

Para aderirem a esta medida, as famílias deverão preencher e entregar o requerimento para atribuição da tarifa familiar que está disponível para o efeito no portal do município em www.famalicao.pt, sendo obrigatória a adesão à fatura ele-

trónica e ao pagamento por débito direto. Esta é uma decisão que visa promover a defesa do meio ambiente através das desmaterialização do papel e de promoção de utilização do atendimento digital como salvaguarda do próprio distanciamento social sugerido pelas entidades de saúde.

Para além deste apoio, a autarquia de Famalicao decidiu ainda alargar o prazo de pagamento das faturas emitidas a partir do dia 16 março 2020, em mais 20 dias, para pagamentos efetuados através do multibanco; assim como autorizou a emissão de novas referências multibanco no caso das faturas e

avisos de corte já vencidos, caso o cliente o solicite, não sendo cobrado qualquer encargo durante esse período (juros de mora). Foram ainda suspensos os avisos de corte, cortes e execuções coercivas

Bloco denuncia abusos laborais, empresa visada fala de acusação “falsa e desprezível”

A Coordenadora Concelhia de Famalicao do Bloco de Esquerda vem a público expressar a sua “total solidariedade com os trabalhadores e trabalhadoras que tem vindo a ser vítimas de abusos laborais por parte das empresas neste período de crise de saúde pública”, e para o efeito invoca dois casos famalicensas, nomeadamente o Centro Social de Landim, que acusa de ter procedido a um despedimento; e a empresa 5D Denim Development & Production, a qual acusa de “não cumprimento das regras de saúde e segurança”.

A divulgação destas situações surge na sequência do lançamento do site despedimentos.pt, a plataforma do partido que surge nesta altura com o objectivo de “mapear a irresponsabilidade social de quem despede e abusa dos trabalhadores em plena pandemia”, e que, segundo refere, “nos primeiros dez dias recebeu mais de 800 denúncias”.

5D Denim: “lutamos para podermos honrar compromissos e com fornecedores”

Confrontada com o teor do comunicado do Bloco, a 5D Denim reage dizendo que a informação divulgada pelo partido “é falsa e desprezível” e que “a seu tempo o departamento jurídico exigirá explicações”.

Orgulhosa de continuar a laborar e a lutar para poder honrar os seus compromissos salariais e as responsabilidades assumidas com fornecedores, a administração da 5D Denim deixa claro que “ainda antes de ser decretado pelo senhor Presidente da República o Estado de Emergência Nacional, a 5D já tinha estabelecido o seu Plano de Contingência para salvaguardar todos os seus colaboradores e reduzir ao máximo a probabilidade de contágio”. Assim, desde início de Março, a empresa tem implementadas diversas acções excepcionais que tomam em consideração as ameaças do Covid-19, nomeadamente, refere: “cancelamos todas as visitas comerciais à empresa; fechámos a empresa a todas as pessoas externas à organização - desde início de Março só é permitida a entrada de colaboradores; suspendemos as picagens digitais de ponto por entendermos ser uma possível fonte de contágio; afixámos todos os manuais, normas e informações fornecidas pelo SNS e outras entidades competentes sobre o Covid19, no sentido de sensibilizarmos e informarmos todos os colaboradores que cuidados deveriam seguir; disponibilizamos, desde o início de Março, álcool-gel, distribuído por vários pontos da empresa, para que todos os colaboradores possam fazer higienização regular e correcta das mãos (temos facturas que provam esta acção); alternámos os horários de intervalos e almoço entre as várias equipas, para reduzir ao máximo a probabilidade de ajuntamentos superiores a cinco pessoas, salvaguardando a distância social recomendada; adaptámos e disponibilizámos novos espaços para que nas horas de intervalo e almoço os ajuntamentos de pessoas fossem reduzidos; colocámos em tele-trabalho os colaboradores cujas funções assim o permitem; reforçámos a limpeza e desinfecção da empresa (serviço este contratado externamente), espaços de trabalho e instalações sanitárias, sendo estas realizadas 2 vezes ao dia, todos os dias da semana; e tomámos todas as medidas para que todos os colaboradores operem à distância recomendada de dois metros”.

Neste sentido, a administração garante a protecção dos seus trabalhadores. De resto, adianta que são “frequentemente auditados por entidades internacionais de renome, com resultados de excelência, nomeadamente nas condições de trabalho da empresa e no cumprimento de todos os requisitos sociais dos colaboradores”.

A 5D Denim reitera que trabalha diariamente para dar o seu “contributo à economia nacional”, e para não falhar “com nenhum dos salários dos nossos colaboradores”.

O Povo Famalicense solicitou igualmente um esclarecimento por e-mail ao Centro Social da Paróquia de Landim, mas até ao fecho da edição não obteve resposta.

PASTELARIA . PADARIA . SNACK-BAR

ÁGUA NA BOCA

SEGUNDA A SEXTA

DIÁRIAS 5€

C/ SOBREMESA INCLUÍDA

SERVIÇO TAKE-AWAY

SÁBADO E DOMINGO SERVIÇO À LISTA

Visite o novo espaço para:

- Eventos
- Aniversários
- Jantares comemorativos
- Jantares Executivos

Av. Dr. Carlos Bacelar Ed. S. Paulo Loja 2
Esmeriz | TLM.: 913 330 904



Propostas apresentadas na reunião do executivo irão ser votadas na próxima sessão, devido ao impacto orçamental desconhecido

PS propõe redução de tarifas: 100% para IPSS's, 50% para consumidores domésticos e 25 para não domésticos

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O PS apresentou duas propostas na reunião do executivo municipal da passada quinta-feira visando a redução das tarifas municipais (água, resíduos e saneamento), e uma outra direcionada ao rastreio urgente dos lares. Ambas ficam agendadas para discussão no próximo encontro do executivo municipal.

O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicao, Paulo Cunha, adiantou que, atendendo ao impacto orçamental das propostas socialistas, ambas terão que ser submetidas a uma "avaliação técnica" que traga informação da dimensão financeira da provação das propostas.

A proposta do PS quanto às tarifas municipais defende uma redução de 50 por cento de todas as componentes tarifárias para os consumidores domésticos, e

25 por cento para consumidores não domésticos. Já o para os consumidores com tarifário social, aplicável a agregados familiares com perda de rendimentos provocada pelo Covid-19, em particular: desemprego, baixa médica por infeção, lay-off, redução negociada de salário, situações de apoio à família, entre outras, propõe mesmo uma redução de cem por cento. O mesmo grau de isenção defende ainda para as Instituições Particulares de Solidariedade Social, no que toca às componentes fixas, e de 25 por cento nas componentes variáveis das tarifas.

Águas de Portugal indisponível para reduções

Confrontado adiante com a medida do executivo no

que toca às tarifas de abastecimento de água, inscrita no pacote de cerca de 30 medidas de mitigação da pandemia e dos seus impactos sociais e económicos, Nuno Sá frisou que "a proposta vai no rumo certo mas deveria ser mais ambiciosa".

Na resposta, Paulo Cunha deixou claro que o executivo não poderá ir mais longe porque não conta com a solidariedade do sector empresarial do Estado nesta matéria. A propósito, revelou ter endereçado uma missiva ao presidente da Águas de Portugal, entidade pública que fornece a rede de abastecimento de água do concelho, questionando-o sobre as medidas que está disposto a tomar nestas circunstâncias excepcionais. Sem dar a conhecer o teor da resposta, deixou claro que está disposto a reflectir o desconto que a Águas de Portugal.

Não disposto, no entanto, a comprometer a estabilidade financeira do município. "O que aí vem está muito ao nível do desconhecido", frisou. "Eu tenho que baixar o custo da factura ambiental na medida daquilo que venha a acomodar sem a expectativa que o próprio Estrado reduza", disse, uma vez que a Águas de Portugal não está disponível para aceitar medidas excepcionais no actual quadro pandémico.

A outra proposta do PS

que irá ser debatida na próxima reunião do executivo propõe que a Câmara assumia um papel ativo e proativo no processo de rastreio aos utentes e funcionários dos lares de idosos do concelho; coordene, com as entidades competentes, a realização urgente de testes de rastreio e suporte o custo com a sua realização; utilize as 200 camas disponíveis nos espaços atuais, como local temporário, para a instalação dos utentes dos lares já sina-

lizados como locais de propagação do vírus; promova a desinfecção urgente dos lares sinalizados; promova, com caráter de urgência, ações de formação relacionadas com o Covid-19, dirigidas aos funcionários e voluntários que interagem com os lares de idosos do concelho.

Propostas do PS aprovadas por unanimidade Vereadores aprovam voto de congratulação aos profissionais que asseguram funções essenciais

"É o tempo da memória e da gratidão". Este é o espírito inerente ao voto de louvor apresentado pelo PS, e aprovado por unanimidade na reunião do executivo da passada quinta-feira, dirigido a todos os profissionais que nas mais diferentes áreas asseguram a manutenção de funções essenciais no país neste contexto pandémico do Covid-19.

No documento, o PS refere que "perante o atual cenário de estado de emergência nacional temos visto os nossos mais poderosos guerreiros no combate a esta pandemia, os profissionais que todos os dias trabalham, muitas das vezes com risco da sua própria vida, para que os bens e serviços essenciais não faltem a cada um dos portugueses", um empenho que irrompe sobre "tempos de angústia e de sofrimento", que são "também de luta e de resistência".

O voto é dirigido aos profissionais de saúde e auxiliares, aos bombeiros voluntários; aos agentes das forças de segurança e de controlo; aos trabalhadores municipais que, mesmo em tempos de pandemia e de emergência nacional, têm de continuar a desempenhar as suas funções, porquanto são essenciais, em espaços e contactos exteriores; aos farmacêuticos e seus trabalhadores; aos trabalhadores dos lares; aos trabalhadores dos mercados e supermercados; às padarias, peixarias e demais estabelecimentos abertos que nos fornecem bens essenciais; aos agricultores; aos camionistas; aos criadores e indústria das carnes; a todos quantos continuam a manter o apoio a quem não pode sair de casa; à comunicação social que nos mantém informados; aos muitos voluntários que prestam apoio às pessoas; aos professores que continuam a dar aulas; às famílias de todos os profissionais que estão quotidianamente em risco; aos que estão em casa a partilhar o sofrimento de todos os outros e também com o seu isolamento a defender a saúde de todos.

O voto de congratulação direcciona ainda um agradecimento aos autarcas das freguesias, seus colaboradores e voluntários que têm estado a intervir de várias formas no combate à pandemia; aos nossos párocos e voluntários da Igreja Católica que têm ajudado a prevenir a pandemia e diminuir as suas graves consequências sociais; aos trabalhadores e empregadores que tiveram de cessar a sua atividade para prevenir o contágio pandémico; aos trabalhadores e empregadores que alteraram e redirecionaram a sua produção para bens essenciais no combate à pandemia, doando muita desta produção a estabelecimentos e instituições da linha da frente de combate à pandemia; e a todas e todos os que se mobilizaram e fizeram donativos financeiros e não financeiros para apoiar o combate à pandemia.

No mesmo contexto apresentou e aprovou, igualmente por unanimidade, um voto de pesar pelas vítimas de Covid-19. O documento considera que "infelizmente, e pese embora a dedicação sem limites, a coragem, a competência, o profissionalismo e o enorme esforço dos profissionais de saúde, que são verdadeiros heróis nacionais, já são muitas as vítimas mortais por covid-19", deixando expresso o "profundo pesar e tristeza" pela perda de vidas humanas, uma realidade perante a qual os vereadores sublinham não poder "ficar indiferentes".

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES



O MELHOR MORA AO SEU LADO



FAÇA A SUA ENCOMENDA

252 044 303 | 919 864 874

NÓS TRATAMOS DO RESTO

FAÇA A SUA ENCOMENDA DO SEU BOLO DE ANIVERSÁRIO

ENTREGAMOS COMODAMENTE EM SUA CASA OU NA NOSSA LOJA

Rua Alves Roçadas nº 30 | 4760-118 Vila Nova de Famalicao



PS alerta: "esta é uma luta minha, sua, das nossas famílias e de toda a comunidade"

O Partido Socialista de Vila Nova de Famalicão envia uma mensagem de apoio, mas também de sensibilização dos famalicense para a necessidade de todos serem parte activa no combate à propagação do surto de Covid-19.

Numa nota de imprensa enviada ontem ao final da tarde às redacções, os socialistas dizem mesmo que "esta é uma luta minha, sua, das nossas famílias e de toda a comunidade".

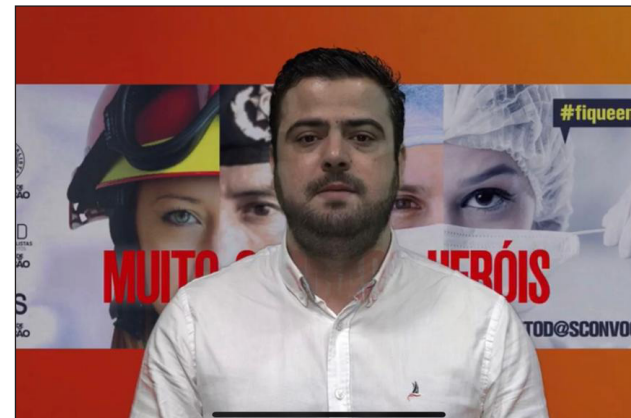
Conscientes de que "o surto do Covid-19 está bem presente no nosso dia-a-dia e é fundamental que cada um de nós se adapte, da melhor forma possível, a esta nova realidade", e também que o

concelho é "infelizmente, um dos mais afectados pelo vírus pelo que vos deixo esta mensagem de apoio mas, acima de tudo, de sensibilização", o PS considera que é imperioso que todos se mantenham seguros na adopção de medidas preventivas. Por isso, reforça que "combate-mos um inimigo invisível que obriga a um acção bem presente e continuada com medidas simples mas eficazes", e sugere: "quando for às compras, vê sozinho e use Máscara; ao chegar a casa, retire a sua roupa e desinfete as suas compras; se possível, ajude o seu vizinho mais idoso - faça as compras por ele; apoie os seus vizinhos ou familiares com problemas respiratórios, cardíacos ou

com outras patologias que os colocam nos grupos de risco e grávidas; compre on-line - sabemos que as entregas não são imediatas mas planeie as compras na medida do que lhe for possível; façam uma boa higienização das mãos e recuse o ajuntamento, mantendo o distanciamento de segurança".

O Partido Socialista de Vila Nova de Famalicão sublinha que "vai continuar a dar o seu contributo para que os famalicense voltem tão rápido quanto possível à sua vida normal", e que não se ausentará "de nenhum tipo de responsabilidade cívica e social e tudo que esteja ao nosso alcance será utilizado para promover o bem estar comum".

A mesma nota de imprensa deixa claro que "quanto mais rápido combatermos este inimigo mais rápido levamos os nossos filhos e netos ao parque, mais rápido voltamos a reunir a família toda, mais rápido voltamos a sorrir e a abraçar, mais rápido voltamos a viver!". Conclui, a propósito: "respeitemo-nos, todos, uns aos outros todos porque todos somos necessários e todos queremos ser felizes".



Carta Aberta do Movimento Escolas Sem Amianto MESA e associações de pais pedem ao Ministro programa nacional de transformação digital na Educação

Carta remetida ao Ministério da Educação é assinada conjuntamente por vários movimentos, sindicatos, associações de pais e encarregados de educação. Programa terá como objetivo o acesso universal às tecnologias de informação e à Internet e o combate à iliteracia digital.

Lisboa, 13 de abril de 2020 – O MESA – Movimento Escolas Sem Amianto -, em conjunto com diversas associações de pais, movimentos, sindicatos, individualidades e outras entidades da sociedade civil, remeteu ao Ministro da Educação uma carta aberta a solicitar a criação de um programa nacional de transformação digital na Educação.

O documento, do qual o MESA é o primeiro signatário, sublinha a desigualdade no acesso a equipamentos informáticos – computadores, tablets, smartphones – e à Internet em casa das famílias dos alunos portugueses, como um abismo digital gritante e bem mais amplo do que muitos pensariam.

A carta, que revela números recolhidos juntos de vários agrupamentos de escolas espalhados pelo país, aponta que, numa hora de emergência como a que vivemos, estas desigualdades limitam o acesso universal à Educação prevista na Constituição da República Portuguesa e impedem que parte dos alunos consiga acompanhar as atividades letivas quando as aulas presenciais não são possíveis.

"Esta é uma excelente altura para, reconhecendo os erros do passado e procurando não repetir, recomeçar a aposta nas modernas tecnologias enquanto ferramentas de democratização do conhecimento, do acesso à informação e do combate à iliteracia digital, preparando melhor todos os alunos para o futuro que é já o presente de muitos", apela André Julião, coordenador do Movimento Escolas Sem Amianto (MESA).

"Importa seriamente pensar em mudanças! Aproveitemos este momento para perceber que emerge a criação de um programa educativo abrangente, estruturado e reforçado pelos benefícios que a era digital proporciona. Há que criar soluções para que a inexistência de um computador em casa não exclua o aluno do seu percurso escolar. É imprescindível que se comece a pavimentar um terreno onde o ensino não dependa das condições económicas ou sociais dos alunos. Só desta forma podemos ter uma escola para todos!", refere, por sua vez, Mariana Pereira, representante e porta-voz do MESA no norte do país, a zona mais afetada pela pandemia.

"É certo que ninguém aprende a ler e a escrever à distância e a presença física nas escolas não deve nunca ser substituída pelos canais digitais, dado ser o maior garante da redução das desigualdades entre alunos, no entanto, como complemento e fator enriquecedor do ensino, urge agora, mais do que nunca, pensar a sério num programa nacional de democratização das novas tecnologias, quer por via do acesso a equipamentos, quer por via da universalização da Internet", adianta André Julião.

"Com toda a certeza que pais, alunos e professores unirão esforços para obter os melhores resultados possíveis neste 3º período, onde o ensino será à distância! No entanto, é ilusório considerar que este método, nos moldes que nós temos, pode substituir o processo de ensino-aprendizagem que decorre nas aulas presenciais. As limitações existentes fazem com que este formato de ensino não seja sólido e as matérias não fiquem consolidadas. Se queremos um ensino à distância, temos que criar condições para que o acesso à Internet e a recursos digitais seja transversal nas famílias portuguesas: uma escola pública, num estado social, no século XXI!", refere, por seu turno, Mariana Pereira.

O programa sugerido pelos signatários deverá permitir igualmente desmaterializar o acesso à informação e ao conhecimento, reduzindo o peso que os livros em papel ainda têm no ensino presencial. E, simultaneamente, prever alternativas não presenciais, nomeadamente para alunos e professores com mobilidade reduzida, com doenças crónicas ou em ambiente de internamento hospitalar ou domiciliário, como já acontece em vários projetos-piloto espalhados pelo país.

ANDRÉ JULIÃO – COORDENADOR M.E.S.A – MOVIMENTO ESCOLAS SEM AMIANTO

CLÍNICA MEDICINA DENTÁRIA

PROFESSOR DOUTOR REIS CAMPOS

Aberto todos os dias

Consultas com uma equipa renovada e competente

- Implantes, prótese fixa e removível, cirurgia, correção das arcadas dentárias,
- Reabilitação oral, tratamentos estéticos e conservadores, branqueamento.

Consulta para o sucesso escolar

- Intervenção no período decisivo de evolução (4 a 10 anos)
- Desenvolvimento e incrementação de inteligência
- Procedimentos fundamentais para o sucesso escolar
- Perfil pedagógico (como cada um aprende melhor)

Rua Alves Roçadas, n.º 35, 1.º Direito - V.N. Famalicão
(frente à capela Santo António) TLM.: 917 531 449 TLF.: 252 373 759

**ANUNCIE
NO NOSSO SITE!**

MAIS INFORMAÇÕES EM
WWW.OPOVOFAMILICENSE.COM

**predial
mais**
IMOBILIÁRIA

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão

geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

☎ 252 080 310 / 962 682 790

DESTAQUE » Urbanização Encosta da Vitória**225.000,00€**

Moradias T4 de Arquitetura Contemporânea, com excelente luz natural, acabamentos nobres que acrescentam elementos de sofisticação e bem estar...
A fachada revestida a pedra natural oferece um suplemento de distinção e requinte... Cozinha totalmente equipada, sala ampla c/ 57 m2 e recup.
de calor, com acesso a excelente zona exterior com alpendre e jardim. 3 suítes, painéis solares, garagem c/ 70 m2. **Aceita Permuta !!**

Ref# 628

Moradia T3+1 Nova

Em construção de Arquitetura Moderna, cozinha mobilada e equipada, lavand., sala c/recuperador de calor, suite, roupeiros embutidos, iluminação Led, estores elétricos, garagem fechada p/ 2 carros.

205.000,00€**Venha Conhecer !!**

Ref# 651

Moradia T3 Nova

A 500mts da entrada Auto-Estrada, cozinha mobilada, lavandaria, aquec. central completo c/ caldeira a gás, suite c/ closet, roupeiros embutidos, iluminação Led, estores elétricos, portões autom., garagem fechada p/ 3 carros.

195.000,00€**Venha Conhecer !!**

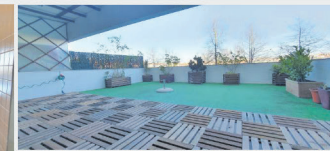
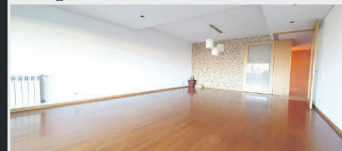
Ref# 656

Moradia Térrea para Restauro

A 5 minutos da Cidade, Lote c/ 650 m2, poço próprio, excelente exposição solar, próxima de todos os serviços.



Ref# 656

100.000,00€**Apartamento T2 c/ Terraço - Vinhal**

Excelentes áreas, cozinha mobilada e equipada, lavandaria, aquec. central, roupeiros embutidos, 2 wc's equipados, estores elétricos, 2 l. garagem. Excelente Exposição Solar.

Marque Visita !!

Ref# 655

**OBRIGADO
FAMALICENSES**

20 POVO
Famalicense
Desde 1999

**Fechamos o mês de Março com
mais de 160 mil visitas no nosso site!
OBRIGADA PELA PREFERÊNCIA!
Mantenha-se ligado, que nós assumimos
o compromisso de o manter informado"**



WWW.OPOVOFAMALICENSE.COM

WWW.FACEBOOK.COM/OPOVOFAMALICENSEFAMALICAO

DIVERSOS

VENDO
2 Máquinas de Bordar
de 12 cabeças.
A trabalhar.
TLM.: 969 994 181

VENDO
Terreno para construção
em Avidos c/ 2.300.
TLM.: 969 994 181

VENDO
T2 em Oliveira
S. Mateus c/ vaga de
garagem. 79.000€.
TLM.: 914 904 464

VENDO
Casa grande c/ terreno
em Calendário.
TLM.: 969 994 181

VENDO
Loja/ Armazém
em Vila das Aves.
Bom preço.
TLM.: 914 904 464

VENDO
Terreno de construção c/
2750m² em Calendário.
TLM.: 969 994 181

ALUGA-SE
Pavilhão c/ 2 pisos de 3m²
cada c/ parque privativo.
A 100m da E.N. Famalicão/
Barcelos. Louro.
TLM.: 963 080 520

VENDO
Lote de terreno em Delães
c/ todas as infraestruturas.
Bem localizado.
Boa exposição solar.
TLM.: 962 189 593

VENDO
T2 na cidade.
TLM.: 969 994 181

ARRENDO
Terreno A206
Famalicão - Póvoa
c/ 8100m². Bom preço.
LM.: 914 904 464

AR
CONDICIONADO
EMPRESA
CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA
25 ANOS DE ATIVIDADE
ORÇAMENTOS
917 337 391

PART-TIME
DAS 16H AS 20 H
300/MÊS FIXO | M/F
ZONA: FAMALICÃO / ST. TIRSO / TROFA
TLF.: 252 044 173

ESCAPNORTE ESCAPES E
ACESSÓRIOS
DO NORTE, LDA.
GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS
CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO
Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

VENDO – 969 010 914
LANDIM - ESPAÇO PRIVADO
MORADIAS R/C - EM CONSTRUÇÃO

Trav Lam 3 - 4 - 495.000 €

Construção 680 m² ; Terreno 2.400 m²

5 Suites c. Quarto de Vestir cada; Casa de Banho Defic.
Completa; Arrumos; W.C.; Escritório; Jardim Aromático Interior;
Cozinha / Copa; Salas de Estar, Jantar, Cinema, e Jogos;
Trat. Roupas; Ginásio; Balneários; Sauna; Jacuzzi; Garag.
8 autos; Terraços, Campo de Jogos; Piscina; Adega; Casa
de Máquinas; Esp. Verdes.

Trav Lam 5 - 325.000 €

Construção 530 m²; Terreno 1.800 m²

3 Suites c. Quarto de Vestir cada; Casa de Banho Defic. Completa;
Arrumos; W.C.; Escritório; Jardim Aromático Interior;
Cozinha / Copa, Sala Comum e Jogos Trat. Roupas; Ginásio;
Balneários; Sauna; Jacuzzi; Garag. 4 autos; Terraço,
Campo de Jogos; Piscina; Adega; Casa de Máquinas;
Esp. Verdes.

VISITE O NOSSO
SITE EM:
WWW.OPOVOFAMALICENSE.COM

COVID-19 O QUE TEM DE SABER.

Fique em casa, se puder. Promova o seu isolamento e o da sua família. Reduza as suas deslocações ao mínimo, e saia apenas se precisar de bens essenciais como comida ou medicamentos.

Não promova visitas em casa. Nas saídas, mantenha uma distância de um metro e meio de todas as pessoas. **Não ponha em perigo terceiros. Todos somos a solução.**



Gest Giant!
APLICAÇÕES WEB

SOFTWARE À MEDIDA

GESTÃO EMPRESARIAL EM QUALQUER LUGAR

TEMOS TODO O GOSTO EM FALAR CONSIGO!

933 409 610
www.gestgiant.com



WEBSITES E SOFTWARE

DESENVOLVIMENTO À MEDIDA!

CONTINUAMOS A TRABALHAR
ATRAVÉS DE VIDEOCONFERÊNCIA!



DESENVOLVIMENTO DE

**WEBSITES
SOFTWARE À MEDIDA**

www.duplanet.pt | geral@duplanet.pt

zome®

REAL ESTATE

Consulte mais imóveis em
www.zome.pt



APARTAMENTO T3

ZMPT537794



110.000 €

CENTRO DE SANTO TIRSO

DANIEL AZEVEDO
☎ 914 022 513



MORADIA T4

ZMPT539174



290.000 €

BOUGADO, TROFA

DEOLINDA SILVA
☎ 925 004 910



MORADIA T3

ZMPT538756



299.000 €

MURO, TROFA

HELDER FALCÃO
☎ 915 646 464



APARTAMENTO T3

ZMPT537409



139.000 €

CENTRO DE FAMALICÃO

LUIS CASTRO
☎ 915 424 900



MORADIA T3

ZMPT527230



325.000 €

GAVIÃO, V. N. DE FAMALICÃO

NELSON MENDES
☎ 911 026 476



MORADIA T3+1

ZMPT537390



269.000 €

LANDIM, V. N. DE FAMALICÃO

MARIA RIBEIRO
☎ 915 797 690



Casa Intemporal - Mediação Imobiliária, Lda - AMI 7132
Trav. Marechal Humberto Delgado, Ed. 38,
Loja 26 - 4760-012 V. N. Famalicão (junto à GALP)
Tel.: 252 314 211

[zome.pt](http://www.zome.pt)